

[VOLTAR](#)

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
COMANDO OPERACIONAL



PLANO DE OPERAÇÃO
DE RECONHECIMENTO PREVENTIVO OPERACIONAL - PREPOP

DISTRITO FEDERAL
2023

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
COMANDO OPERACIONAL
ESTADO-MAIOR OPERACIONAL
SEÇÃO DE EMPREGO OPERACIONAL E ESTATÍSTICA

PLANO DE OPERAÇÃO N.º 009/2023 – SEOPE/EMOPE/COMOP
PLANO DE OPERAÇÃO DE RECONHECIMENTO PREVENTIVO OPERACIONAL - PREPOP

1. REFERÊNCIA

- 1.1. SEI 0053-00037786/2023-54;
- 1.2. Plano de Comando do CBMDF;

2. FINALIDADE

- 2.1. Aumentar a visibilidade e envolvimento do CBMDF perante a sociedade;
- 2.2. Proporcionar à população do Distrito Federal a sensação de segurança, ao visualizar viaturas do CBMDF ao longo dos estabelecimentos públicos e privados;
- 2.3. Sanar dúvidas da população em relação aos serviços prestados pelo CBMDF;
- 2.4. Assistir à sociedade no que tange à competência legal do CBMDF.

3. COMPOSIÇÃO DOS MEIOS

- 3.1. Comando Operacional – COMOP;
- 3.2. Comando Especializado – COESP;
- 3.3. Comandos de Área – COMAR I, COMAR II, COMAR III e COMAR IV;
- 3.4. Centro de Comunicação Social – CECOM.
- 3.5. Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - DITIC

4. SITUAÇÃO

4.1. Locais: Locais de interesse operacional do CBMDF, conforme diretriz dos Comandantes de Área e Comando Especializado.

4.2. Dias da Operação:

4.2.1. Todas 2ª, 3ª, 4ª e 5ª feiras (dias úteis), por tempo indeterminado, iniciando a partir da publicação deste plano

4.3. Horários:

4.3.1. Durante o horário comercial e a critério do Oficial de Área e/ou Dia a Prontidão da unidade.

4.4. Poder Operacional

- 4.4.1. Viaturas de salvamento e/ou viatura de combate a incêndio.
- 4.4.2. As guarnições serão compostas por pessoal de serviço diário.

5. OBJETIVO GERAL

5.1. Promover o reconhecimento inicial das principais edificações da área de atuação bem como de locais de interesse operacional de forma sistêmica e continuada.

6. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

6.1. Promover a realização da segurança comunitária relacionada com as ações de prevenção;

6.2. Propiciar conhecimento e familiarização dos militares de serviço operacional dos Grupamentos com as principais edificações e áreas importantes de sua cidade, com foco nos fatores de risco, pontos sensíveis e vulnerabilidades das edificações.

6.3. Aproximar o comando dos GBM's dos síndicos, gerentes de comércio, diretores de escolas e responsáveis por estabelecimentos públicos e privados na área de atuação;

6.4. Gerar banco de dados digitalizados com informações para subsidiar as ações em emergências e salvamentos da cidade;

6.5. Promover aproximação junto à comunidade, com foco na visibilidade institucional;

7. JUSTIFICATIVA

7.1. Em conformidade com a literatura vigente, o processo de tomada de decisão se apresenta como a essência das habilidades gerenciais em se posicionar em prol das opções mais favoráveis para alcance de objetivos. Analogamente, o Comandante do Socorro, em um evento emergencial, se vê na obrigação de decidir em um curto espaço de tempo, qual a melhor alternativa possível para a solução de um problema evidenciado, sendo que o objetivo deverá ser alcançado sob o ônus de colocar vidas em risco.

8. METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO

8.1. O plano será desenvolvido por meio do reconhecimento operacional nas edificações públicas, comerciais e multifamiliares e outras áreas, nas respectivas áreas de atuação. Ficará a cargo do Comando do Grupamento de Multiemprego a divisão de áreas a serem abordadas pelas guarnições;

8.2. Será deslocada uma viatura de Combate a Incêndio ou Salvamento, juntamente com sua guarnição correndo para socorro, em horário comercial, sem prejuízo para o serviço operacional.

8.3. Não há necessidade de agendamento com os estabelecimentos, pois a abordagem será externa às edificações, levando-se em conta a agilidade e a continuidade do serviço;

Durante a missão será preenchido um relatório que será utilizado para geração de banco de dados, o qual será produzido no sistema INOVA do CBMDF. A finalidade é a consulta rápida a fim de subsidiar o Comandante de Socorro no atendimento a ocorrências nas áreas visitadas. (Programa PREPOP/DITIC. Disponível no INOVA/CBMDF). Segue link:

1.1. <https://inova.cbm.df.gov.br/inova/interno/user/dados/listar?20&cid=6436058032e21ea4b9f3e5c92544b1b3783cb546>

1.2. A ênfase do reconhecimento operacional será o logradouro público, ou seja, as observações gerais externas à edificação. As informações estão relacionadas principalmente à fase de reconhecimento (levantamento de dados) que antecede uma operação de bombeiros como: existência ou não de sistemas e preventivos fixos, número de pavimentos, pontos sensíveis da edificação, hidrantes mais próximos e etc;

1.3. O plano não terá caráter fiscalizador, contudo poderão ser prestados esclarecimentos e instruções referentes à prevenção de incêndios e emergências. Ressalta-se a possibilidade de informação aos setores competentes no caso de descumprimento evidente de normas que negligenciem a segurança coletiva. Neste último caso, o comandante do GBM deverá ser informado.

1.4. O Reconhecimento será desenvolvido em todas as regiões administrativas do DF que possuem Grupamentos de Bombeiros Militares e tem como alvo as edificações multifamiliares, comerciais, públicas e privadas, de aglomeração de pessoas, parques, postos de combustíveis, indústrias e etc.

2. RESULTADOS ESPERADOS

2.1. Os bombeiros terão conhecimento de forma antecipada dos estabelecimentos que porventura possam sofrer intervenção de emergência, facilitando a tomada de decisão;

2.2. A comunidade terá a presença de bombeiros em atividade que lhe é conferida legalmente, sem emergência vinculada, podendo adquirir informações e conhecimentos que possam amenizar uma emergência;

2.3. A visibilidade institucional será complementada com as atividades ostensivas diariamente.

3. EXEMPLO DA AÇÃO

3.1. Viatura sai diariamente às 14h para fazer reconhecimento operacional preventivo, nesse dia, na SCLS 311. No local os Bombeiros vão observar o BLOCO A, apenas. Não há necessidade de agendamento visto que, a missão será desenvolvida através do logradouro público. Os Bombeiros vão verificar os possíveis acessos, locais que poderiam vulnerabilizar a ação de emergência naquele conjunto de lojas, como árvores, fios etc. Tudo será repassado ao relatório. Não há caráter fiscalizador, porém se algo for visualizado que coloque pessoas e bens em risco, o fato deverá ser informado ao comandante do GBM.

4. ATRIBUIÇÕES DOS ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

4.1. CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - CECOM

4.1.1. Apoiar os Comandos de Áreas, Comando Especializado e Comandantes de GBM em suas solicitações de materiais impressos para distribuição nos locais dos eventos;

4.1.2. Divulgar por meio dos órgãos de imprensa, mídias digitais e Instagram o evento em questão.

4.2. Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - DITIC

4.2.1. Deverá disponibilizar programa com acesso no sistema INOVA para preenchimento do relatório da operação.

4.3. COMANDO OPERACIONAL - COMOP

4.3.1. Empenhar os Comandantes de Área e GBM's dentro das suas atribuições para o fiel cumprimento do plano.

4.4. COMANDO ESPECIALIZADO – COESP

4.4.1. Empenhar o GPCIU no acompanhamento, avaliação e aprimoramento do presente plano.

4.5. SEÇÃO DE EMPREGO OPERACIONAL E ESTATÍSTICA - SEOPE

4.5.1. Confeccionar o plano de operação e atualizações necessárias.

4.6. GRUPAMENTOS DE BOMBEIROS MILITARES - GBMs

4.6.1. Cumprir integralmente a proposição do Plano de Reconhecimento Preventivo Operacional - PREPOP;

4.6.2. Os militares que permanecerem desembarcados deverão evitar a utilização do celular, durante o período de exposição ou quando estiverem sanando dúvidas da população, com exceção do uso à serviço.

4.7. COMANDANTE DO GBM

4.7.1. Fiscalizar e cumprir integralmente a proposição do Plano de Reconhecimento Preventivo Operacional – PREPOP.

5. PRESCRIÇÕES DIVERSAS

5.1. As viaturas poderão se ausentar do local para atendimento a ocorrências, devendo retornar ao local tão logo sane o motivo da saída;

5.2. As viaturas deverão se apresentar para a operação limpas;

5.3. As guarnições deverão atentar para a postura padrão durante o período de execução da operação, sejam embarcados ou desembarcados;

9. RELAÇÃO DE ANEXO

Anexo A – Relatório da Operação

Brasília-DF, 10 de março de 2023.

EDUARDO JOSÉ MUNDIM – CEL. QOBM/Comb.
Comandante Operacional

MÔNICA DE MESQUITA MIRANDA – Cel. QOBM/Comb.
Comandante Geral

ANEXO

OPERAÇÕES PREVENTIVAS DE SEGURANÇA PÚBLICA DO CBMDF

Plano de Reconhecimento Preventivo Operacional PREPOP

1 IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO.

Endereço: _____ Coordenadas: _____

Nome do estabelecimento/edificação: _____

Tipo de edificação: () Residência () Comercial () Transitória () Industrial () Concentração de público () Educacional () Hospitalar () Depósito Outro: _____

Ponto de Referência: _____

Nº de Pavimentos: _____ Cor predominante: _____

Hidrante mais próximo: _____

2 DADOS DA EDIFICAÇÃO:

Quantidade de acessos: _____ Melhor acesso: _____

Tipo de construção: _____

Possui garagem subsolo? •SIM •NÃO

Possui Central de gás? •SIM •NÃO localização: _____

Localização do quadro de energia: _____

3 OPERACIONAL

Possui local para apoio de viaturas tipo Auto Escada? _____

Ponto que pode impedir a atividade de BM: _____

Material inflamável armazenado/Localização: _____

8 Classe de incêndio predominante: _____

9 Vulnerabilidade encontradas: _____